**AS UNIVERSIDADES ESTÃO PREOCUPADAS QUANTO À INSERÇÃO FEMININA NA INICIAÇÃO CIENTIFICA?**

**A PERSPECTIVA DAS ALUNAS**

**ROSA, Renato de Oliveira ¹** (adm.renato.rosa@gmail.com**); ESTIVAL, Katianny Santana Gomes ²** (ksgestival@uesc.br)

¹Discente do Curso de Administração da UFMS –Campo Grande

²Pós-Doutoranda do Curso de Administração da UFMS – Campo Grande

O princípio da igualdade, Dentro do artigo 5º da Constituição Federal do Brasil, garante que todos são iguais perante a lei e, portanto, não deve ocorrer discriminação de qualquer tipo, afim de atingir desenvolvimento social e econômico. E, neste sentido, o papel das instituições de ensino superior é contribuir, pois é nas universidades onde se formam cidadãos, profissionais e professores de todos os níveis da educação formal. Sabendo disto, o objetivo geral do artigo é analisar a percepção das alunas bolsistas de iniciação científica da UFMS sobre a igualdade e desigualdade de gênero, na academia, a partir das práticas dos professores orientadores (as) que atuam nos programas de pós-graduação stricto sensu acadêmicos do curso de admnistração. Para tanto o design da pesquisa foi desenvolvido estudo de campo, com dados coletados junto às acadêmicas da UFMS. Os dados foram avaliados por meio de análise descritiva e das técnicas análise de regressão e análise de *cluster*. Os resultados, apesar de limitados por uma amostragem não probabilística, podem servir de suporte de informação para o processo de planejamento das ações de formação por professores e coordenadores de curso. Os resultados demonstram que há desigualdade nesse âmbito, mesmo que preliminares, sinalizaram que pode haver dificuldade de acesso aos programas de iniciação cientifica por alunas do sexo feminino quando os professores orientadores são em maioria do sexo masculino. Associam-se com isto comportamentos patriarcais, os que afetam e dificultam seu desempenho pós-academia. Os resultados a respeito de suas visões sobre a universidade e sua contribuição para a igualdade, salientam quão importantes seriam a implantação e implementação de políticas de equidade de gênero e diversidade dentro das Universidades, com abordagens transdisciplinares nas áreas de ensino, pesquisa e extensão que considerem a importância de tratar sobre a problemática de uma forma integrada a formação humana e profissional dos universitáriossão estas instituições para elucidação, criação de oportunidades e igualdade, tal como, a fim de promover mudanças na sociedade em que a instituição esta inserida.

**Palavras-chave**: Gênero. Igualdade. Iniciação Ciêntifica.